



---

## GÁS NATURAL E AS ENERGIAS LIMPAS (RENOVÁVEIS) NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DE MOÇAMBIQUE

*Jacinto Matias Siteo Júnior Engenharia Eléctrica- Universidade Eduardo Mondlane (UEM)  
Av. Joaquim Chissano, Maxaquene, Maputo Cidade, +258 845591232, jacintositoe.js@gmail.com*

### **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Segundo a agência internacional de energias renováveis a transição energética é um conceito que se aplica às mudanças estruturais nas matrizes energéticas a longo e curto prazo. Essas mudanças compreende um conjunto de mudanças tecnológicas, econômicas, políticas e sociais, passando por disponibilidade de combustíveis até necessidades ambientais de redução de emissões de gases de efeito estufa.

### **GÁS NATURAL EM MOÇAMBIQUE**

Moçambique tornou-se um grande foco de investimento por parte de várias multinacionais, Campo de Pande (Grudja 6) cerca de 1,1 Tcf (triliões de pés cúbicos) de gás e 1,8 milhões de barris de condensado foram produzidos e cerca de 1.3 Tcf remanescentes recuperáveis, Campo Temane (Grudja 9, 9A & 9B) cerca de 0.9 Tcf de gás e 5.6mmbbl (milhões de barris) de condensado foram produzidos e cerca de 0.6 Tcf remanescente recuperável e contando com 276.4 tcf (trillion cubic feet), dos quais 127.9 tcf descobertos e 148.1 tcf não descobertos, sendo estes distribuídos pelas regiões Offshore do sul, regiões Sul e Norte Rovuma e Onshore do sul e oeste. (16.<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, 2014).

### **ENERGIAS LIMPAS (RENOVÁVEIS) EM MOÇAMBIQUE**

Moçambique apresenta um enorme potencial de energias renováveis com mais de 23 TW e milhares de possíveis projectos, desde pequenos projectos de electrificação rural até às grandes hídricas do Zambeze. O Atlas das Energias Renováveis de Moçambique, publicado pelo FUNAE em 2014, indica um potencial total de 23.026 GW que corresponde a 7.537 MW de projectos prioritários, entre os quais se destacam 599 MW de solar, 5.645 MW de hídrica e 1.146 MW de eólica.



## ***GÁS NATURAL E AS ENERGIAS LIMPAS (RENOVÁVEIS) NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DE MOÇAMBIQUE***

Os desafios sobre a segurança energética e das alterações climáticas (acordo de Paris) têm levado a muitos países a adotarem uma matriz de produção de energias mais limpas e amigas do ambiente.

A produção de electricidade de origem renovável em Moçambique está regulada pela Lei de Electricidade (Lei no 21/91), tendo em consideração:

- O desenvolvimento tecnológico das energias renováveis;
- O aumento da participação do sector privado;
- A redefinição do papel das instituições do estado que actuam no sector.

Com tudo, Moçambique possui características geográficas privilegiada, com grandes reservas de gás natural acoplado ao alto potencial do recurso em energias renováveis, colocando-o num ponto favorável rumo a uma potência energética, porem isto precisa ser muito bem planejado com metodologias sabias baseadas numa perspectiva futurista. Numa analise estratégica, constitui uma prioridade, a implementação de um programa de transição energética assente numa matriz diversificada.

No contexto actual do país, o gás ocupa um papel central na política energética, com isto, propõe-se a exploração do mesmo olhando como catalisador da transição energética pois apresenta índices baixos de poluição (ligeiramente limpa) e guardando também vantagens económicas e diplomáticas. Acoplado a isto, é sabido a nível mundial que as multinacionais são os investidores em larga escala nas energias renováveis, pelo que, estão a esforçar-se para se adaptar a uma transformação, por outro lado, quanto as energias renováveis estão disponíveis instrumentos de financiamento directo às empresas (programas de apoio dos parceiros de cooperação), tais como Brilho, GET FIT, GET.invest e outros. Portanto, este escopo ou esta tendência olhada no angulo certo pode se apresentar como uma oportunidade de associar a exploração do gás junto a desenvolvimento de projectos de energias alternativas (solar, hídrica, eólica marítima, ...).

Para que as metas desafiadoras sejam factíveis sem comprometer o retorno ou desenvolvimento económico sustentável é fundamental o papel dos governos criar incentivos e definição de políticas claras acoplado a coordenação e capitalização do posicionamento positivo e estratégico das empresas e dos programas de apoio.